

MICHAEL DUQUE, 17 ANOS, E TRÊS COLEGAS CONSTRUÍRAM UMA MAQUETE DE CIDADE PARA MOSTRAR A DESTRUIÇÃO CAUSADA PELOS RAIOS

Meninos cientistas

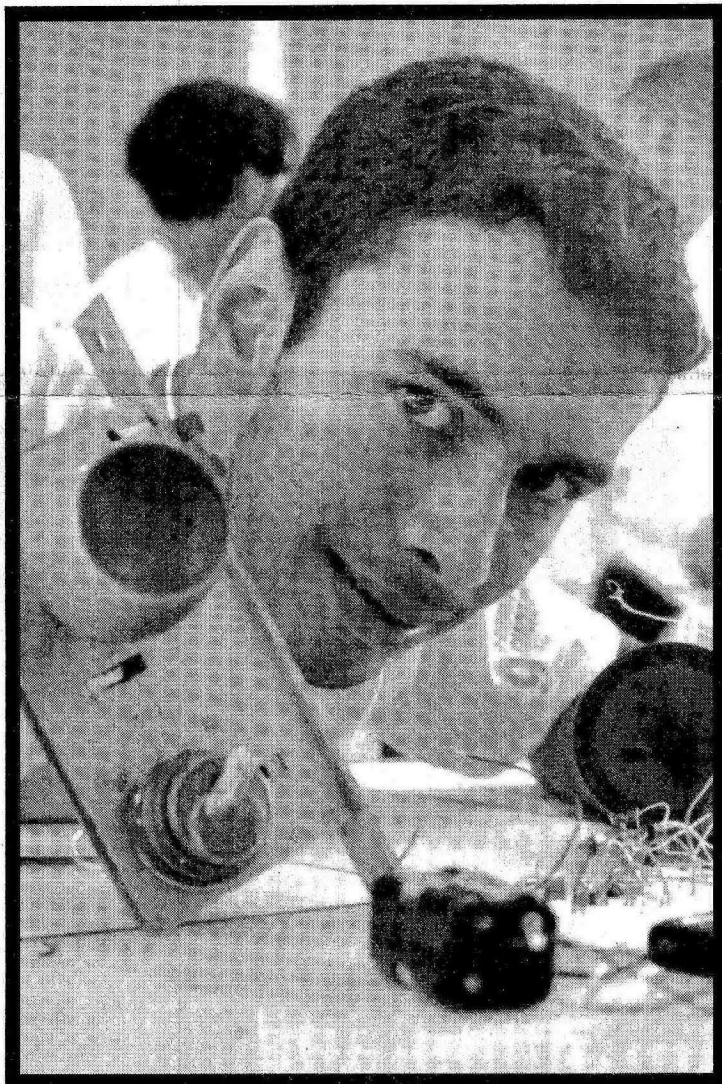
PRISCILLA BORGES
DA EQUIPE DO CORREIO

Eles inventaram alarmes, escutas telefônicas, pequenos motores elétricos, estações de rádio e TV, pára-raios. As engenhocas criadas por alunos da Escola Técnica de Brasília (ETB) e outras unidades de ensino da rede pública do Distrito Federal poderão ser vistas hoje e amanhã na mostra Arte, Ciência e Tecnologia na Educação Pública, no Pátio Brasil Shopping, das 10h às 22h. São cerca de 90 trabalhos.

Além dos inventos, os visitantes poderão se informar sobre as pesquisas da Agência Espacial Brasileira. Um uniforme de astronauta fará parte da exposição, organizada pela Secretaria de Educação. O major Marcos César Pontes, único astronauta brasileiro, fará palestra na quinta-feira.

Antes da exposição no shopping, os alunos da Escola Técnica de Brasília fizeram uma feira para exibir seus inventos. A maquete de Michael Duque, 17 anos, e de outros três colegas representava uma pequena cidade, com prédios e casas de isopor, ruas estreitas, árvores feitas de couve-flor. No meio das nuvens, alguns pedaços de palha de aço ficavam ligados a um circuito elétrico.

De repente, os visitantes eram surpreendidos. Uma pequena explosão acontecia e voavam faíscas por toda parte. A intenção do aluno e dos colegas Klécio Cardoso, 17 anos, Keily Sousa, 17 anos, e Welber da Silva, 18



JOSÉ VIEIRA, 19 ANOS, INVENTOU ALARME PARA A MAÇANETA DA PORTA

anos, era mostrar a importância de um pára-raio. "Por ano, caem no Brasil cerca de 70 milhões de raios e cerca de cem pessoas morrem por conta dessas descargas", explica Michael.

Na opinião do diretor da esco-

la, Ismael Vicente Ferreira, a feira é uma oportunidade de o aluno mostrar o conhecimento adquirido em sala de aula. "Podemos perceber as competências e as habilidades desenvolvidas pelos meninos na prática", garante.

A feira também ajuda da garotada a entrar no mercado de trabalho. O diretor conta que, em outras edições da feira, empresários contrataram os serviços de estudantes. A ETB tem 1.790 alunos em cinco cursos (Eletrônica, Eletrotécnica, Telecomunicações, Informática e Meteorologia).

Segurança

José Vieira, de 19 anos, criou um alarme. Por meio de um circuito integrado — e sensível a toques — ele ligou um autofalante a uma maçaneta de porta. O pequeno dispositivo fica escondido atrás da porta e é ativado quando os moradores deixam a casa. Um pequeno autofalante avisa se alguém tocar na maçaneta. "Ainda tenho muito a aprender, é tudo muito simples", esclarece. A intenção do estudante do 1º período de Eletrotécnica é aprimorar o projeto e ganhar um dinheirinho com ele.

O projeto dos estudantes Marcônio Reis, 20 anos, Luiz Anderson de Andrade, 17 anos, e Sydinara Ribeiro, 25 anos, funciona sob uma simples programação. O Sistema de Acionamento Microcontrolado permite que o usuário programe quais eletrodomésticos serão ligados, a que horas e por quanto tempo podem permanecer em funcionamento.

"Antes de viajar, a família pode deixar tudo programado para funcionar durante algum tempo. De fora, parecerá que tem gente em casa", explica Marcônio. Segundo ele, o sistema serve também para programar processos agrícolas, como irrigação.